

PERFEITA PARA EXATAS

MARIA CELINA MACIEL DE OLIVEIRA BOLIVAR PINTO¹; SUZANA MARIA MORSCH²

¹Universidade Federal de Pelotas – celinaengeo2013@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – suzana.m.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o site das Nações Unidas – ONU (2015), o relatório de direitos humanos apresenta um alarmante dado de que, em setenta países, meninas sofreram agressões por querer estudar. Esse mesmo documento também destaca que, nesses locais, pais e professores, defensores da igualdade de gênero na educação, sofreram algum tipo de agressão, entre 2009 e 2014. Os ataques, de diferentes formas, ocorreram tanto na esfera pública quanto privada. Meninas são retiradas de salas de aula, são forçadas ao casamento e gravidez precoces, entre inúmeras outras violências, para impedi-las de avançar nos estudos. O mesmo site também informa que, quanto às desigualdades, temos que, nas ciências exatas, por exemplo, as mulheres representam apenas 35% dos alunos, chegando a 28% a sua participação nas engenharias. Esses dados, entre vários outros, relativos à disparidade mundial entre gêneros, levaram a ONU a promover ações através de programas específicos para mulheres, no sentido de promover a igualdade homem-mulher em diversas áreas. (UNESCO, 2019).

Desde 2009 o Projeto Geociências na Escola vem desenvolvendo atividades de extensão nas escolas públicas. Estudantes do curso de Engenharia Geológica utilizam temas das Geociências para promover oficinas junto a alunos dos níveis fundamental e médio, em sala de aula. Na edição 2019 deste projeto, optou-se por acrescentar a essas ações, uma versão local que, de alguma forma, incentive as meninas a conhecer melhor e a pensar na possibilidade de optar pela formação profissional na ampla área das ciências exatas. Vale destacar que algumas universidades federais da região sudeste do Brasil já vêm desenvolvendo atividades nesse sentido desde o lançamento, em 2017, do STEM for girls pela ONU, através da UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. STEM é a sigla das áreas das ciências exatas em destaque no programa e se refere a Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática.

Geralmente matérias como matemática e física, parte do currículo escolar, não são tidas como as preferidas pela maioria dos alunos. Talvez porque muitas vezes seja difícil, a eles, visualizar suas aplicações práticas ou associá-las a fatos corriqueiros. “PERFEITA PARA EXATAS” se propõe a oferecer às meninas selecionadas, o contato direto com algumas aplicações técnicas dessas ciências, como forma de estimulá-las a pensar na possibilidade de escolher as exatas como sua área de atuação profissional futura. O contato proposto ocorrerá através de uma visita previamente agendada ao Centro de Engenharias da UFPel.

2. METODOLOGIA

As ações do Perfeita para Exatas acontecem em quatro etapas, sendo as três primeiras no corrente ano e a última em 2020:

Fase 1: entrevista com alunas

Fase 2: seleção

Fase 3: visita ao CEng

Fase 4: acompanhamento e resultados obtidos

O início definido para o segundo semestre do ano letivo deu-se pela possibilidade de avaliação das notas das disciplinas de interesse obtidas no primeiro semestre. A primeira etapa, de contato com a escola e entrevista com as interessadas já está em fase de conclusão. As fases 2 e 3 devem ser realizadas nas semanas que se seguem. Expõe-se o objetivo do projeto e deve partir das meninas, o interesse em participar da experiência. Uma ficha é preenchida. Nela são solicitadas as seguintes informações: nome, idade, série/nível que cursa; áreas de interesse, nível de aproveitamento nas mesmas e o motivo pelo qual a aluna se dispõe a participar da Perfeita para Exatas.

A seleção se dará pelo critério de interesse, associado às notas obtidas nas disciplinas. A fase 3 acontecerá com a visita das alunas ao Centro de Engenharias. Será uma visita dirigida, previamente agendada com a direção do CEng, coordenações dos cursos e professores interessados, diversificando as áreas de estudo, no intuito de permitir uma ampla visão da carreira profissional que a área das exatas proporciona, para que a atividade alcance seu objetivo que é o de atrair, para as ciências, tecnologias, engenharias e matemática, o interesse das meninas participantes.

A fase 4 diz respeito ao acompanhamento do grupo escolhido, através das notas e observações feitas pelas próprias alunas e pelos professores, quanto às áreas selecionadas. No segundo semestre letivo de 2020 serão avaliados os resultados obtidos nessa atividade, levando-se em consideração mudanças nas notas obtidas a partir da participação no Perfeita para Exatas e o desenvolvimento, caso existente, de novas habilidades ao longo do processo de acompanhamento. Certamente que “Perfeita para Exatas” tem o interesse principal de expandir horizontes profissionais às meninas, estimulando-as também ao aprendizado e à ação cooperativa nas áreas das ciências exatas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

É uma experiência nova, não limitada à sala de aula da escola, mas que se servirá do ambiente escolar para a avaliação dos resultados, no ano letivo subsequente, através da observação do desempenho alcançado, da proatividade e do efetivo interesse na busca por novos conhecimentos. Certamente que essas são características indispensáveis nas profissões abrangidas pelas ciências exatas. Entretanto, observa-se, frequentemente, que a iniciativa da proatividade, é vista como inconveniente nas salas de aula dos níveis médio e fundamental, por dispersar a atenção dos estudantes, em relação ao tema que está sendo abordado, onde os professores apressam-se em cumprir com o conteúdo exigido, não disponibilizando muito tempo para questionamentos. Essa limitação, obviamente, pode vir a ser uma causa séria da redução do interesse do aluno na participação em discussões futuras, mantendo-o no aprendizado passivo. Esta observação é feita com base no presenciado na etapa inicial, quando a proposta é apresentada e tímidas manifestações ocorrem quanto a questionamentos objetivos sobre a proposta apresentada na ação Perfeita para Exatas.

4. CONCLUSÕES

Apoiando a iniciativa da Organização das Nações Unidas, através do programa mundial da UNESCO, de estimular o ingresso de um maior número de representantes do sexo feminino nas profissões que abrangem as diferentes áreas das ciências exatas, o STEM for girls, o Projeto de Extensão Geociências na Escola propõe esta experiência inicial, como ocorre em outras universidades brasileiras, com atividades fora do ambiente escolar, propiciando às meninas, uma breve vivência de um período de graduação e a chance de vislumbrar novos caminhos e oportunidades para seu futuro profissional. Essa simples oportunidade pode ser o impulso necessário a muitas meninas para que continuem seus estudos, alcancem a excelência que o mercado exige e estimulem outras meninas a seguir o caminho das ciências, acreditando-se PERFEITAS PARA EXATAS.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Documentos eletrônicos

ONU. **Em 70 países meninas sofreram agressões por querer estudar, alerta ONU**. Rio de Janeiro. 2015. Acessado em 07 set. 2019. Online. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/em-70-paises-meninas-sofreram-agressoes-por-querer-estudar-alerta-onu/>

UNESCO. **Mulheres e meninas na ciência**. Brasília. 2019. Acessado em 07 set. 2019. Online. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/natural-sciences/science-technology-and-innovation/women-and-girls-in-science/>